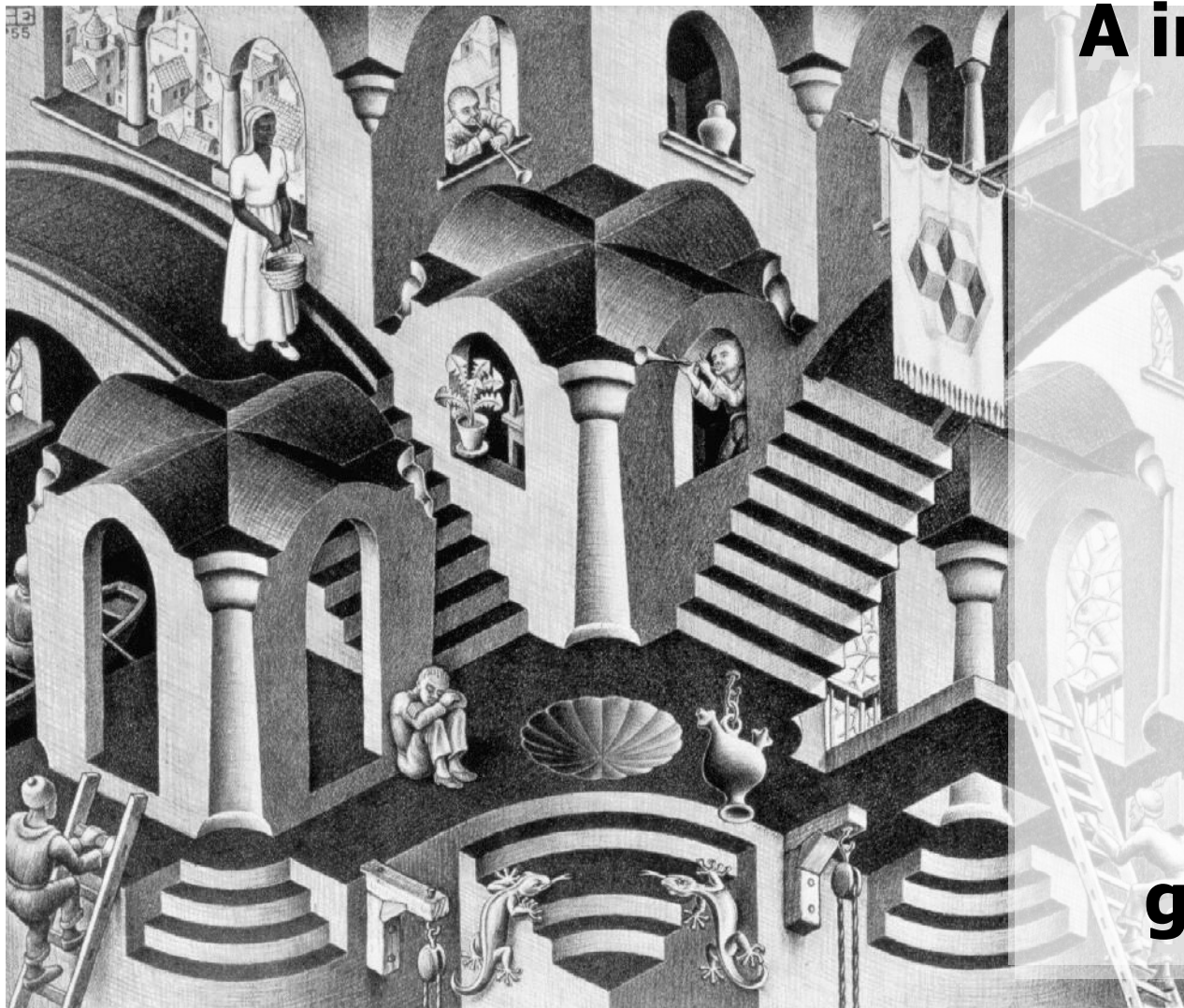


EIXO 4 – POLÍTICAS PÚBLICAS

D 4.2 – Planejamento Estratégico Governamental (08h)

Professor : Antonio Lassance

11, 14 e 21 de outubro de 2011



A importância da leitura dos atores para a viabilidade política da agenda governamental

Antonio Lassance

Pesquisador IPEA

Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest)

antonio.lassance@ipea.gov.br

Para fazer “leitura” de atores precisamos

- 1. Saber o que são atores**
- 2. Distinguir entre instituições, organizações e atores**
- 3. Saber quem são, como encontrá-los e entender suas posições**
- 4. Diferenciar poder de iniciativa, poder de agenda e agenda**
- 5. Construir métodos, técnicas, rotinas de varredura de temas e atores**
- 6. Exercitar o olhar para a leitura dos atores**
- 7. Produzir análises bem informadas e permanentemente calibradas**

1. O que são atores?

Líderes, representantes, mobilizadores, participantes, formuladores, agitadores, porta-vozes, cronistas, decisores, mártires, testemunhas oculares.

Atores são todos aqueles que devem ser levados em conta diante de uma questão pública relevante.



1. O que são atores?

É preciso evitar algumas ilusões de ótica sobre os atores, pois:

- **Muitos não estão em posição de comando**
- **Muitos influem, mas não decidem**
- **Muitos agem nos bastidores, e não publicamente**
- **Muitos falam o que não fazem, e fazem o que não falam**
- **Estão ligados a organizações de tipo muito diferente (governos, partidos, sindicatos, associações, igrejas, empresas, “lobbies” etc)**
- **Alguns são atores sem organização**
- **Por isso precisamos “calibrar” as lentes que usamos para enxergar os atores**

2 Atores, organizações e instituições

Por isso precisamos “calibrar” as lentes que usamos para enxergar os atores